

Ata da 11<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2017, realizada aos dezessete dias do mês de Abril de 2017 (dois mil e dezessete), presidida pelo Sr. Presidente Maurilio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Claudinei de Oliveira Cabral, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Antônio Laércio dos Reis, Cícero Aparecido Guimarães e Laércio Fernandes Quitério. Esteve presente nesta reunião o ex-Vereador Wágner Moreno Baptista. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a décima primeira reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezessete e solicita que o Vereador Cícero faça a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Presidente colocou para apreciação a Ata da 10<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2017, que foi aprovada. Dando prosseguimento nos trabalhos no período do Expediente, solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura das matérias da pauta: OFÍCIO nº 146/17-GAB, do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº 039/2017 (Requerimento nº 013/2017, do Vereador Antonio Brandão); OFÍCIO nº 160/17-GAB, do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº 086/2017 (Requerimento nº 041/2017, do Vereador Claudinei Cabral); OFÍCIO nº 161/17-GAB, do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº 086/2017 (Requerimento nº 042/2017, do Vereador Claudinei Cabral); OFÍCIO nº 07/17, da Coordenação do Centro Ocupacional da Criança e do Adolescente – COCA, informando sobre a suspensão do atendimento; PROJETO DE LEI nº 007/2017, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o Município de Jataizinho para o Exercício de 2018 e dá outras providências; RELATÓRIO FINAL da Comissão Parlamentar de Inquérito, nomeada pela Portaria nº 007/2017. Neste momento os vereadores deliberaram a favor de representantes da Cooperativa Sicredi fizessem uso da palavra. Inicialmente foi explicado que os recursos captados no Município são utilizados no próprio. Também foi dito que a instituição oferece crédito para os setores público e privado. Vereador Claudinei usando da expressão “pela ordem” sugeriu que líderes do movimento contra a reforma previdenciária fizessem uso da palavra. Os vereadores foram favoráveis e o senhor Valdecir foi convidado a falar. Pediu apoio aos vereadores para a realização do movimento no dia 28 de Abril. Exemplificou que um professor se forma com aproximadamente 22 anos e com as novas regras teria que dar aula até cerca de 70 anos de idade para se aposentar. Complementou que os municípios pequenos sofrerão com estas novas regras. Pediu também que os políticos locais intervissem juntos aos deputados e os acompanhasssem no protesto de paralização para chamar atenção da mídia e dos congressistas. Presidente da Câmara se pôs à disposição e então solicitou do Segundo Secretário a relação dos vereadores inscritos que discursaram na seguinte ordem: **Maurílio** – apoiou as palavras e o protesto do sindicalista. Afirmou que a Casa não pertence a nenhum vereador e que enquanto estiver na

presidência deixá-la-á à disposição do povo. **Alex** – no inicio de sua fala também apoiou as palavras do senhor Valdecir. Depois analisou que alguns vereadores ficam desrespeitando vereadores, outros ficam defendendo interesses particulares, entidades. Passou a considerar que os Deputados representados na Câmara são contra o povo brasileiro e que os vereadores ainda pedem votos para esses “malandros”. Defendeu que os vereadores devem mostrar para a população quem está contra o povo e sugeriu ao Presidente da Câmara uma carta de repúdio. **Antônio Brandão** - também apoiou as palavras do senhor Valdecir dizendo que sua esposa é professora. Classificou a paralização do projeto COCA como prova de incompetência do Poder Executivo e prometeu a mãe do menino agredido, presente à sessão, que se aprofundaria no assunto. Então citou nomes de 5 servidores que não recebem insalubridade e indagou se não seria uma retaliação porque os servidores apoiavam o candidato “12” e pediu instrução ao Jurídico da Casa. Pediu também uma avaliação técnica para levantar os servidores com direito à insalubridade e cobrou o Prefeito que prometeu que não perseguiria servidores adversários políticos. Relatou que recebeu resposta sobre requerimento do barracão do emprego e que o Secretário de Governo comunicou que o senhor “Tião Torneiro” vai permanecer no local. Relatou também que o ocupante do local lhe procurou para pedir um tempo para ele regularizar sua situação. Cobrou que o Prefeito coloque em sua cabeça que ele não é dono do Município, mas sim gestor, e que não é porque a pessoa trabalhou para ele nas eleições que ele pode ter privilégios. **Antônio Laércio** – expôs sobre sua Indicação 043/2017 que pretendia ajudar as pessoas portadoras de câncer e pediu apoio para que o Projeto de Lei venha a se concretizar. Sobre o episódio no projeto COCA disse que preferiria ouvir o Conselho Tutelar antes de se manifestar. O Presidente comunicou o despacho da Indicação. **Cícero** – disse aos sindicalistas que podiam contar com seu apoio ao manifesto. Disse que o Sicredi atende todas as classes sociais e comentou a necessidade de maior segurança na ocasião do pagamento de IPTU, além de recomendar os produtos do SICREDI. Comunicou rapidamente sobre um tapa-buraco que será realizado. Indagou sobre o motivo da suspensão das atividades no COCA afirmando prejuízo para outras crianças. **Claudinei** – após várias saudações esclareceu que a Câmara não acusou ninguém no episódio do COCA, e emendou que é caso de incompetência pois não existe um planejamento por parte do Município. Disse que esta gestão “vendeu sonhos e está entregando ilusão”, ressalvando que ele com isto não pretendeu punir quem coordena e nem professores do COCA. Comunicou respostas de seus requerimentos ao Prefeito dizendo que não há projetos em andamento na COHAPAR para Jataizinho, que o Prefeito tomará providências de limpeza na Praça Zezé Quirino e que a falta de serviços completos de monitoramento inviabiliza a atuação do CISMEL. Manifestou apoio ao movimento sindical do dia 28, inclusive ao repúdio sugerido pelo Vereador Alex. **Jorge** – Também manifestou apoio ao movimento sindical do dia 28 e manifestou indignação contra “a roubalheira” no país. Disse que o problema do país não está na previdência mas sim no Congresso Nacional. Disse ser contrário às perseguições políticas que há muito tempo acontecem contra os

servidores em Jataizinho, apoiando o Vereador Antonio Brandão. Quanto ao Projeto COCA ameaçou ir até o Ministério Público fazer denuncia caso o projeto não volte a funcionar até quarta-feira. Apontou que o Depto. de Ação Social tem dinheiro sobrando para aplicar e há muitas pessoas carentes precisando de ajuda. Parabenizou o trabalho do SICREDI. Prometeu cobrar na Casa o que a população vem lhe apresentando pois está no mandato para isto. **Laércio** – Inicialmente também manifestou apoio ao movimento sindical do dia 28. Reclamou da gestão junto no COCA e reportou que esteve junto à Diretora Marlene e acompanhou as suas dificuldades. Cobrou a pintura, sinalização e elevados nas vias municipais e analisou que o Prefeito deve estar sendo mal assessorado. Relatou que falta margarida nas ruas e analisou que a cidade está piorando. **Adir** – reclamou das palavras do Vereador Alex na sessão anterior e da ausência de vereadores no Plenário no momento de seu presente discurso. Queixou-se das chacotas com seu nome nas redes sociais, mas disse que sempre procurou trabalhar pelo Município. Defendeu o Hospital sobre acusações de falta de plantonistas. Disse que o Vereador apresentou demagogicamente um projeto para redução de subsídio dos vereadores e depois teve atitude contraditória votando favoravelmente ao projeto que aumentava os subsídios. Disse ainda que o Vereador já pegou 5 diárias, mas que felizmente o Presidente indeferiu seu último pedido, o que classificou como “farra de diária”. Adicionou mais algumas críticas e encerrou. **Maurílio** - Como Presidente comunicou que havia enviado Ofício à Diretora do COCA, a senhora Marlene Vieira e também ao Presidente do Conselho Tutelar, bem como a Diretora do Departamento de Ação Social. Então passou a ler a resposta da Diretora Francine do Departamento de Ação Social. Passou também a ler um Decreto de contenção de despesas na Administração Direta e Indireta para então comparar este ato com as criações de funções gratificadas e os desvios de função praticados após o Decreto. Disse que vem “puxando a orelha do Prefeito” para voltar ao índice e não está conseguindo falar bem da administração. Apresentou que o povo vem cobrando emprego, remédios e, portanto não pode aceitar os gastos com gratificações. Sobre a suposta perseguição aos servidores disse que têm o direito de reclamarem e usarem a tribuna livre. Em seguida como Presidente comunicou recebimento de ofício do Presidente do Conselho Municipal de Saúde convidando os vereadores para participarem da 4ª. Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde no dia 18 de Abril às 18:30 na Câmara Municipal. Leu também convite do Departamento de Esportes para a Final do Citadino de Futsal no Ginásio de Esportes. Dando prosseguimento nos trabalhos passou o Sr. Presidente ao Período destinado à Ordem do Dia. Em primeiro lugar, entrou para deliberação em segundo turno, o PROJETO DE LEI nº. 006/2017, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Diário Oficial Eletrônico do Município de Jataizinho e dá outras providências. Não houve discussão. Em votação foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Para deliberação única entrou em discussão primeiramente o Requerimento no. 045/2017. Não houve discussão. Em votação foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em segundo lugar entrou em discussão o Requerimento no. 046/2017. Vereador

Antonio Brandão voltou a discutir temas do Expediente e depois argumentou que o Aditivo Contratual do Hospital venceu dia 31 de Março. Esclareceu que não tem nada contra os donos do Hospital, mas que sua motivação era a fiscalização dos pagamentos da Prefeitura. Vereador Jorge apoiou e advertiu que o Hospital está sem contrato com o Município e ainda pontuou que a saúde é dever do Poder Executivo Municipal. Vereador Adir também apoiou o requerimento, mas complementou que o Hospital está procurando atender o povo e que o contrato deve ser elaborado rapidamente. Em votação foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em terceiro lugar entrou em discussão o Requerimento no. 047/2017. Vereador Laércio disse que ouviu boatos sobre os processos licitatórios para obter a informação correta sobre os fatos e cobrou eficiência da prestadora de serviço de iluminação. O Presidente comunicou que já tinha obtido estas informações e sugeriu a retira de pauta. Vereador Laércio concordou e o Plenário aprovou a retirada por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em quarto lugar entrou em discussão o Requerimento no. 048/2017. Vereador Jorge lembrou que candidatos fizeram promessa de incentivar o esporte em suas campanhas e defendeu que o Município deveria contribuir com os custos de arbitragem. Vereador Cícero disse que o requerimento estava confuso e logo o autor lhe esclareceu. Vereador Antonio Laércio também apoiou e disse que o senhor Emerson tem lutado pelo esporte com dificuldades. Em votação foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em quinto lugar entrou em discussão o Requerimento no. 049/2017. Vereador Jorge disse que a Quadra Familia Inoue está em situação vergonhosa e custou dinheiro ao Município. Citou também a Quadra do Cj Milton Félix pedindo sua ampliação. Levantou a necessidade de melhorias na Quadra Do José Vieira e argumentou por fim os benefícios sociais do esporte. Em votação foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Não havendo mais matérias passou então o Presidente para às Explicações Pessoais. Os discursos se deram na ordem a seguir: **Alex** – Disse que tinha Vereador no “tempo do cangaço” ainda e que faz o que quer com seu subsídio. Disse que era um político que causa inveja pois tem uma família estruturada e não tem defende “homem de branco”. Disse que a saúde municipal só mudará quando ele for Prefeito, pois não tem rabo preso com homem de branco. Disse que o projeto que trata de repasse à APAE está parado na Casa porque o Presidente da CFO pediu relatório e prestação de contas para a APAE. Disse que faltou moralidade e humanidade do Presidente para com as crianças da APAE e que este mesmo Vereador encaminhou os trabalhos da CPI do Hospital para arquivamento. Disse que estas ações são demagógicas e que este vereador não deveria falar de sua vida pessoal. Adiantou que proporá uma emenda no Projeto da APAE para que o valor proposto nele seja pago retroativamente e disse que pretende chegar em sua velhice contente com seus mandatos. Avisou que iria requerer a cópia da sessão anterior e pediu ajuda de Deus para que os vereadores pudessem lutar por Jataizinho, pela APAE e pela saúde da cidade e não “por uma meia dúzia”. Vereador Maurílio disse que foi ele quem havia pedido as informações sobre a APAE. Explicou que é a favor do aumento do repasse

porém disse que a APAE precisa prestar conta da utilização do dinheiro público. Prometeu como Presidente ao Vereador Alex que não engavetará nada. **Antonio Brandão** – comunicou a final do campeonato de futsal. Depois passou a relatar que havia feito um vídeo denunciando a situação da Praça Zezé Quirino e que soube que a Prefeitura fez a limpeza, podagem e roçagem do local. Sobre a APAE disse que é favor do repasse. Disse que sua esposa trabalha lá e lhe conta as dificuldades da instituição com lanches, ar condicionado e materiais. Contudo cobrou a prestação de contas, citando inclusive a realização de festas na APAE. Pediu clareza nos atos do Prefeito e corte de nomeações e gratificações. Disse que espera a prestação de contas (do Poder Executivo) no fim do quadrimestre e o parecer do Tribunal de Contas, pois o Prefeito está passando por cima do Ministério Público e da Câmara. **Antonio Laércio** – disse que ouviu boatos que alguns vereadores não participaram do protesto dia 28 por pressão de seus deputados. Considerou que os Deputados deveriam servir ao povo e reiterou apoio aos manifestantes. **Cícero** – pediu que o Vereador Jorge enviasse ofício à Prefeitura quanto à mudanças na Rua Benjamin Giavarina com a Monteiro Lobato. Sobre a empresa Terra Vermelha passou o telefone 99108-3694 do funcionário Adailton que atende a Prefeitura. Pediu que fosse enviado um Ofício à esta empresa para reiterar a cobrança da devolução das luminárias. **Claudinei** – lembrou-se da gestão do Vereador Jorge na Diretoria de Esportes. Após isto passou a abordar que há 29 funções gratificadas e 22 nomeações na gestão do Prefeito Dirceu e que agora foi editado um decreto de contenção de despesas, o Decreto 027/2017, que é “um tapa na cara da sociedade de Jataizinho”. Disse que o ato é “sacanear quem mais precisa”. Questionou a medida afirmando que o Prefeito gastou com viagens para Curitiba e disse que estava com saudades do Prefeito Élio Duque. Relatou que a dona Rosa da Padaria comentou que a Câmara tem feito um excelente trabalho e encerrou. **Adir** – criticou um vereador dizendo ser ele um artista e demagogo. Negou que tenha pegado R\$ 150,00 e pediu que se apresente provas. Disse que contribuía com a APAE e explicou que foi “a comissão” que pediu informações sobre o assunto. Disse que não pediu nada ao dono do Hospital. Se defendeu dizendo que tem 4 diplomas de Vereador e mais um de segundo grau. Anunciou que pedirá abertura de CPI contra este Vereador pois teria pagado R\$ 1.000,00 para uma empresa lavar sofá. Por outro lado disse que não deu sequência a CPI do Hospital porque não havia um ponto de partida para iniciar. Disse ao Vereador Cícero que já foi agredido pelo Vereador em questão e pediu respeito para si. Disse que sofreu chacotas nas redes sociais e disse que não pegou R\$ 1,00 de ninguém. Reforçou mais uma vez que não está contra a APAE e que o pedido de informações foi decisão da comissão e do Presidente da Câmara. Sobre a Rua Ayrton Senna disse que concordava com o Vereador Cícero e depois disse que tinha direito de se defender na Câmara, e que também tinha imunidade. Disse que trabalhou 40 anos numa empresa e que isto o ajudou na política. Pediu que o Vereador em debate apresentasse um ano de carteira assinada e pediu desculpas pelo seu desabafo. Disse ainda que este Vereador era advogado mas que não tinha OAB. Por fim disse que se “alguém bater vai escutar”. **Maurílio** – disse ao Vereador

adir que essas coisas acontecem na política e que “aquele lá em cima” sabe quem é honesto e quem é desonesto. Ao Vereador Alex disse que não caberia a ele mandar ofício apenas aos deputados citados, mas a todos os 513 deputados. Disse que não está ao lado da situação nem da oposição, mas sim do lado da coisa correta. Comunicou que a reunião continuará às 20 horas pois houve um consenso entre os vereadores, e que os requerimentos devem ser protocolados até às sextas-feiras, até as 17 horas. O Presidente agradeceu a presença dos vereadores e demais municíipes presentes e convidou a todos para a próxima reunião ordinária que acontecerá em 24 de Abril de 2017. Em nome de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos dezessete dias do mês de Abril de 2017.

**- Maurílio Martielho -**  
*Presidente*

**- Jorge dos Santos Pereira -**  
*Primeiro Secretário*